



Trabalhos Científicos

Título: Eletroestimulação Transcraniana Por Corrente Contínua Na Reabilitação Da Destreza Pós-Acidente Vascular Encefálico Em Crianças Com Anemia Falciforme

Autores: JOÃO GABRIEL JAGERSBACHER (UFBA); IGOR DÓREA BANDEIRA (UFBA); THIAGO BARRETTO (UFBA); RITA LUCENA (UFBA); FERNANDA QUEIRÓS (UFBA); CAMILO VIEIRA (UFBA); TAINARA MACHADO BARRETO (UFBA); ANA CECÍLIA BISPO TORRES (UFBA); IVO CÉSAR TAVARES (UFBA)

Resumo: Introdução: A anemia falciforme é a doença genética de maior prevalência no Brasil. Essa doença cursa com predisposição a eventos trombóticos, incluindo o Acidente Vascular Encefálico (AVE), que pode resultar em sequelas motoras incapacitantes, dentre as quais é possível destacar o déficit de função manual. A eletroestimulação craniana é uma técnica segura, não invasiva e não dolorosa. Essa corrente fraca pode induzir mudanças focais na excitabilidade cortical que duram além do período da estimulação. Objetivo: Avaliar o impacto da Eletroestimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC) sobre o desempenho das funções manuais em crianças com anemia falciforme e sequelas de acidente vascular encefálico. Metodologia: Trata-se de um ensaio clínico cego autopareado. A casuística do estudo foi de 8 crianças, todas com diagnóstico de anemia falciforme e com sequela neurológica por AVE. A função manual dos participantes foi avaliada mediante execução de tarefas motoras antes e após a intervenção, sendo que as avaliações foram registradas em vídeos e apresentadas a três avaliadores cegos. Foi realizada estimulação elétrica na área motora do hemisfério cerebral acometido pelo AVE, uma vez ao dia, com duração de 20 minutos, durante cinco dias consecutivos. Resultados: Os três avaliadores assinalaram os oito vídeos realizados posteriormente como realizados após a terapia. Houve diferença estatisticamente significativa no tempo de execução de tarefas motoras na comparação entre as avaliações anterior e posterior à intervenção. Conclusão: Foi observada melhora mediante análise de aspectos subjetivos e objetivos avaliados. Os resultados foram compatíveis com os dados encontrados na literatura; entretanto, ainda não há dados acerca dos efeitos a longo prazo em crianças. A ETCC parece ter resultados positivos na reabilitação da função manual de crianças pós-AVE; entretanto, novos estudos precisam ser feitos para comprovar estes achados.